

O construção
da Araruama
para Mucilã, L. 14 -
água, luz, esgoto,
R\$ 50, bairro Perna
gria, Centro 712-
Recado Ney

ITAIPU Niterói, Bairro
Reinold, sendo casa colonial,
nova, 3 qtoas., suite,
dependências empreg.,
quintal arborizado, frente
para R\$ 60 mil. Tel. 712-
6201, Paula.

COLUNA UM

RUJANY MARTINS



Ezequiel quer as barcas

Ezequiel está decidido: se o governo do estado não incluir no edital de privatização da Conerj cláusula que obrigue o comprador a implantar a linha de barcas Praça XV-São Gonçalo, deve deixar que o município o faça. E o governo do município está disposto a executar o projeto que o próprio Ezequiel entregou ao governador Marcelo Alencar, semana passada. O local está definido há pelo menos seis anos e existem pareceres técnicos que contrariam o relatório da Conerj que declarou a inviabilidade da linha. Há seis anos, o BNDES aprovou o projeto do Porto da Madama e chegou a liberar recursos. Na época, seriam necessárias dragagens num volume muito superior ao exigido hoje. Quer dizer: o projeto hoje é mais barato. E a demanda de passageiros aumentou. São 75 mil por dia. "Se eles saírem que é invável, deixem que nós fazemos" - é a decisão do governo municipal.

Solução mais barata

Segundo os técnicos da Secretaria Municipal de Planejamento, o projeto de ligação marítima São Gonçalo-Praça XV é mais barato do que o ramal ferroviário São Gonçalo-Niterói. E também mais barato que o corredor expresso de ônibus entre as duas cidades. E para São Gonçalo é muito mais importante o acesso direto ao rio, sem os congestionamentos de Ponte e da Avenida do Contorno.

Decisão de governo

A ligação direta por barcas com o Rio é tão importante que a Prefeitura não só entregou o projeto ao governador, como já está trabalhando com vistas à solução própria. Em seu primeiro governo Ezequiel já havia baseado decreto considerando a área do projeto como de interesse público para efeito de desapropriação. O pedido de concessão da linha já está sendo preparado. E a entidade a situação de cada lote do local. Até as fontes dos recursos já estão definidas.

Guerra à poluição

No justo momento em que fiscais de posturas multavam comerciantes da Praça da Trindade por exibirem propaganda irregular, utilizando placas, faixas e cartazes, uma agência de publicidade do Rio de Janeiro distribuiu milhares de prospectos de um lançamento imobiliário, exatamente em frente à prefeitura. Mais hora depois, o centro da cidade em um lixo só, tomado pelos prospectos amarelos jogados na sarjeta. E bem vinda a operação de combate à poluição visual. Mas ela deve começar pelo centro, exatamente a área mais poluída de cidade, onde há livre a distribuição de panfletos, a colocação de faixas nos postes, placas e cartazes nas paredes e até a absurda ocupação das calçadas para exposição de mercadorias de algumas lojas comerciais que insistem em ignorar o direito dos pedestres. Sem falar nos muros e fachadas ridículo pintadas. E nos carros de som estourando os nossos tímpanos. Chega de abusos.

A maior das obras

Explicando na Câmara o seu trabalho de fiscalização das obras do Programa de Despoluição de Baía de Guanabara, o engenheiro Sebastião Abreu disse que o projeto está realmente atrasado e que a população terá que conviver com os problemas das obras até 1999. Em compensação, Abreu disse que a fiscalização da prefeitura e foi secretário de obras nos governos Lavoura e Zair Porto, reconheceu que "a implementação das redes de água e esgotos, constitui a maior obra jamais realizada em São Gonçalo".

Pela Vila Olímpica

E já que o tema de hoje é obras, a maior parte do projeto Ezequiel voltará a Brasília nos próximos dias, para ultimar a liberação de recursos com vistas ao início das obras da Vila Olímpica de Neves. O complexo terá campo de futebol, ginásio coberto, quadras polivalentes, playground e pista de atletismo, financiados pelo governo federal. E mais: pavilhão de exposições, lojas de conveniências, estacionamento e coreto para espetáculos, custeados pelo município.

COLUNA DOIS

GERALDO LEMOS



Solidariedade
Marcos Vargas um dia foi meu aluno lá no Colégio São Gonçalo. Sempre foi muito estudioso, amigo de, de um modo em geral, com todas as pessoas com as quais faz contato.
Marcos é um menino bom e que se mostra incapaz de fazer mal a quem quer que seja.
Hoje ele vive momentos bem tristes e aqui estou lhe traduzindo toda a minha solidariedade.
Um beijo no seu coração.

O meu bom Amigo
Amado por tantos quantos foram alunos, professores e servidores lá do castelo na Moreira Cesar, 70, conhecido como seu Amigo, durante décadas e mais décadas ele lá esteve a serviço do seu próximo.
Um dia desses encontramos com o Adão Neri e perguntamos sobre seu venerado genitor, ao qual já não via há alguns anos.
Hoje recebo a notícia infusta do seu passamento a muito senti.
Ante seus familiares envio sentidas pêsames e que entre todos nós seus amigos perdure esta certeza de que ele soube ser um bom exemplo para muitas gerações.

SB pede socorro
Ao final do Governo do Professor Bravo, em visita que ele fez à Marechal, ficou estabelecida uma valiosa ajuda que a municipalidade daria à SB, aquela colossais obra de fraternidade humana que visa a recuperação das vilas em drogas.
Como naquela época, ainda hoje, vive hesitante entidade momentos dos mais difíceis e o auxílio do poder público está na dependência de um despacho do Secretário da Saúde do nosso município para quem apelo no sentido de urgência de convênio a ser celebrado.
Gereças Fontes e Dene Nilda merecem todo o amor, carinho e atenção pois gente tão gente como eles devem ser estimados no cumprimento de missão tão altruísta.

Valtenir e Castano
Encontro-se pela rua e deles recebo a carinhosa atenção que lhes é peculiar. Estou sabendo de sua atuação lá na SBCE e alegrementes compartilho da alegria de ver um dever sendo bem cumprido.

Maria Inez
Ela foi uma das excelentes criaturas que povoaram esta nossa terra gongolense. Irmã do meu querido Luis Vivas. Maria Inez será sempre lembrada com muita saudade e aos seus familiares envio meu abraço muito sincero.

Tempo de abraçar
O meu caro Helder, o proprietário do ICBEU e do Colégio São Gonçalo que já ajudou a tanta gente, mas do que nunca está a merecer toda a atenção daqueles que lhe sabem ser gratos.
Telefonem para ele: passen-lhe um telegrama; façam uma corrente de abraços.

Em suma - o tempo é de abraçar aquele que muito fez e ainda haverá de fazer pela Terra de Luis Palmira.

A ingratidão de uma cidade

Evaldo Nascimento

Pouco tempo depois da morte do Prefeito Joaquim de Almeida Lavoura, um emergente poeta e escritor de São Gonçalo escreveu comovido artigo chamando a atenção das pessoas para o esquecimento a que estava sendo gradativamente relegado aquele que fora, na sua opinião e de muitos outros, o mais importante mandatário da cidade nos últimos tempos. E nem mesmo o fato daquele poeta ter sido amigo pessoal de Lavoura diminuía o reconhecimento prestado por ele. Ao contrário, reforçava-o ainda mais, pois, como diz o ditado e a canção, "amigo é para essas coisas" e "pra se guardar do lado esquerdo do peito". De lá pra cá, muita água passou por baixo da ponte e aquele que protestou contra a ingratidão de uma cidade com um amigo seu, depois de também ter feito muito por essa mesma cidade, corre o risco de passar por processo semelhante.

Refiro-me ao professor e poeta Gerardo Lemos, figura das mais conhecidas, respeitadas e admiradas no cenário educacional, literário, jornalístico e, até mesmo, político da cidade. Defensor intransigente das coisas e causas gongolenses, autor da letra do hino oficial da cidade, educador de várias gerações e poeta de primeira linha, Gerardo Lemos precisa ser redescoberto por todos aqueles que conhecem o sentido das palavras "gratidão", "merecimento" e "respeito". E acho que o fato de eu também ser amigo pessoal dele não invalida nem desmerece essa opinião. Aliás, se as nossas qualidades não forem reconhecidas pelos amigos, por quem

deveremos esperar que sejam, afinal?

Tornei a iniciativa de escrever esse artigo depois que li, na própria coluna do Gerardo, ali abaixo, que ele está em busca de trabalho e outras atividades em municípios vizinhos. Mas como admitir e aceitar que uma coisa dessas esteja acontecendo exatamente com aquele que já é um patrimônio cultural vivo de São Gonçalo, chegando ao ponto de escolher o município como a sua cidade de adoção? É inadmissível o que um homem com o conhecimento, a experiência e o caráter do nosso bom Gerardo não esteja sendo aproveitado por quaisquer instituições públicas ou privadas dentro da nossa própria cidade. Ou será que estamos tão bem servidos de inteligências e talentos que já podemos nos dar ao luxo de abrir mão de figuras lúcidas e capazes como o Gerardo?

Embora viva dignamente do seu salário de aposentado, que ele classifique de "uma grossa patifaria", Gerardo Lemos precisa ter outras ocupações, ser mais e melhor aproveitado, uma vez que não é só o rendimento pecuniário que faz falta a todos aqueles que ao longo de toda uma vida se acostumaram a servir. Repetindo um outro poeta: "pois sem o seu trabalho, um homem não tem honra; e sem a sua honra se humilha, se casta". Bola pra frente amigo Gerardo!

Evaldo Nascimento é Diretor de Redação do NOSSO JORNAL

Lixo: A poluição nossa de cada dia

Valtenir Azevedo

Se há uma forma de poluição que está ao alcance de todos, seja para produzir, seja para eliminar, essa é o lixo. A maior parte do lixo urbano é produzido nas casas. Esse lixo é rico em materiais orgânicos e produtos recicláveis como: vidros, metais e plásticos.

O lixo de nossas casas deve ser colocado em sacos plásticos ou em latas bem fechadas, assim como o lixo do comércio e das escolas.

Consentirizar e dona de casa, o estudante e o comerciante para não jogar lixo no chão, é importante porque: você está melhorando e qualificando de vida da comunidade e do município e está evitando doenças.

O lixo de nossa casa, do comércio e da escola deve ser colocado na rua, em recipientes apropriados e bem fechados, para ser recolhido pelo serviço de limpeza pública do município.

A reciclagem que pressupõe a coleta seletiva, é a melhor solução para o problema do lixo. Seu custo é baixo, mas seu êxito depende de uma campanha educativa que oriente os cidadãos a separarem o lixo. Com os papéis, por exemplo, pode-se fazer papelão, jornal e papel de embrulho. Cada tonelada de papel reciclado preserva 19 árvores que seriam derrubadas para produzi-lo.

O acúmulo de lixo de forma inadequada nos lixões, nos terrenos baldios, rios e na rua, cria problemas de saúde pública porque favorece a multiplicação de animais que causam doenças, como o rato (transmissor da leptospirose e

pesta bubônica), as moscas (que carregam em suas patas milhares de bactérias nocivas ao homem), bem como a proliferação de microorganismos perigosos à saúde.

A polêmica do lixo é uma questão ecológica cuja solução está ao alcance de todos. Para isso, procure produzir menos lixo, aproveitando melhor objetos e alimentos. Antes de amassar o papel e jogá-lo fora, pense se ele não pode ser aproveitado como rascunho; o jornal velho não é lixo, ele pode ser reciclado para fazer novos jornais; as latas de refrigerantes e cervejas podem gerar lucros para sua escola; o papelão pode ser transformado em novas embalagens; o vidro reciclado e transformado novamente em vidro. Enfim, nós temos várias opções, é só se conscientizar e colocar em prática. Para isso precisamos de você, diretor, professor, aluno, merendeira, servente, pessoal da secretaria, mãe da comunidade, pai da comunidade, comerciante da comunidade, associação de moradores de comunidade.

Vamos entrar nessa guerra ecológica, você é nosso aliado. São Gonçalo limpo é nossa meta, abraça essa idéia, ter uma cidade limpa, uma cidade bela é a nossa meta, é a sua meta.

O amor ao município está na sua ação...

Prof. Valtenir Azevedo
Subsecretário de Educação

INFORMES DA CÂMARA

A Câmara Municipal ouviu esta semana o relato sobre o estado das obras do Projeto de Despoluição de Baía de Guanabara em São Gonçalo, feito pelo superintendente dos Projetos Especiais da Secretaria Municipal de obras e fiscal da Prefeitura junto às empresas que realizam o trabalho. O engenheiro Sebastião Abreu garantiu aos vereadores que a fiscalização municipal acompanha diariamente os trabalhos realizados em todas as frentes de obras de implantação das redes de água e esgotos e que a Prefeitura pode embargar as obras que não estiverem sendo executadas com perfeição. O fiscal do município citou o caso da rua Flávio Monteiro de Barros na Boa Vista, onde a empreiteira teve de rever o que estava fazendo. Sebastião Abreu garantiu aos vereadores que, apesar dos transtornos que os serviços causam, o resultado final será de maior importância para o saneamento do município. A seguir, um resumo das atividades dos vereadores:

José Benjamin Sobral (PSC) Beija
Preocupado com a instalação da vila Olímpica em Neves, o vereador José Benjamin Sobral (PSC), o Beija, formulou uma indicação ao prefeito Edson Ezequiel para que seja criado o Conselho Municipal de Esportes. Segundo o vereador, caberia ao Conselho orientar a administração municipal na política esportiva para São Gonçalo, na elaboração de projetos e seleção de prioridades, assim como fiscalizar o repasse de verbas ao setor.

José Roberto Cordeiro (PV)
O beirão de Itacaré poderá ganhar posto de saúde. Através de requerimento aprovado na Câmara, o vereador José Roberto Cordeiro (PV) está solicitando ao prefeito Edson Ezequiel providências no sentido de providenciar uma unidade médica naquela ilha. De acordo com o vereador, "a iniciativa visa atender uma solicitação dos moradores de Itacaré".

Itamar de Souza (PDT)
Os acidentes envolvendo pessoas e animais - uma frequência em São Gonçalo - poderão acabar se for aprovada e sancionada pelo prefeito a lei do vereador Itamar de Souza

(PDT), que proíba a permanência de bois, cavalos, cabras e porcos nas ruas da cidade. "Os animais recolhidos seriam identificados e marcados pela Prefeitura e só poderiam ser retirados mediante pagamento de multa para o dono do animal e num prazo também estipulado pelo poder executivo", explicou o vereador, acrescentando que "os que não forem vendidos (se não forem retirados) poderão ser dados às instituições de caridade ou usados em hospitais e escolas públicas".

Alfredo Ferreira (PSDB)
Os ambulantes que vendam alimentos em pequenos veículos poderão ter o seu "negócio" regulamentado. Trata-se na Câmara Projeto de Lei, de autoria do vereador Alfredo Ferreira (PSDB), "determinando condições mínimas de funcionamento do Comércio Ambulante Motorizado (CAM)". Segundo a matéria, a Divisão de Posturas da Secretaria Municipal de Fazenda ficará responsável de cadastrar e fornecer a licença de funcionamento do CAM no período de 60 dias.

Sérgio Gevu (PTB)
Preocupado com a população de Neves e adjacências, o vereador Sérgio Gevu (PTB) apresentou requerimento solicitando ao prefeito Edson Ezequiel a reativação do posto de vacinação do Centro Social Urbano (CSU), na Vila Lage. Gevu anexou ao pedido relatório encaminhado à Câmara pela direção do CSU, mencionando a necessidade da volta do serviço naquela unidade.

Dilvam Aguiar (PDT)
O beirão de Arrastão, que possui uma população estimada de 10 mil habitantes, poderá ganhar uma escola municipal. O presidente da Câmara, vereador Dilvam Aguiar (PDT), solicitou através do ofício ao prefeito Edson Ezequiel a instalação de uma unidade escolar naquela localidade. "Na região não existe nenhuma escola e, em consequência disso, as crianças em idade escolar residentes no Arrastão (e outros bairros) precisam caminhar quilômetros até o colégio mais perto", explicou Dilvam Aguiar, que aguarda o acolhimento de sua solicitação.

Economia

Valdecir Alves da Silva

Crise nas Feiras livres

Depois das aberturas dos sacolões em todo o município, as feiras-livres não são mais lucrativas. Os supermercados, que lançaram um setor de hortifrutigranjeiros abocanharam boa parte dos clientes e, há mais de um ano, as feiras-livres amargou grande crise. Para superar os problemas, eles já tentaram de tudo: promoções, melhoraram na aparência dos produtos, fizeram das barracas um setor do supermercado e nada resolveu.

Segundo os feirantes de Nova Cidade, são as barracas de legumes e verduras, porque tem dia que o prejuízo chega a mais de 50%.

Os preços entre os três setores se equiparam alguns produtos como os legumes e verduras saem mais baratos nos sacolões e as frutas podem ser encontradas nas feiras-livres por preço mais em conta. Os feirantes dizem que os consumidores optaram pelos sacolões e mercados devido às facilidades de compra. As feiras ficam funcionando de 8 horas às 13:00hs, enquanto os outros locais ficam abertos durante todo o dia. Por outro lado temos supermercados nos dois, devido o consumidor poder pagar com cartão de crédito e a comodidade de ar condicionado que levou as pessoas a optarem.

Unid. Fiscal de SG: R\$ 10,90
Salário Mínimo: 120,00
Salário Família até 287,27 7,66
Salário Família acima de 287,27 0,95
Inflação (IGP - FGV)
ACiano 4,21%

EXPEDIENTE
NOSSO
JORNAL DEBISTACAL
Diretor: Rujany Martins
Diretor de Redação: Evaldo Nascimento
Redação: Rua Feliciano Sodré, 141 - 3º/301 - São Gonçalo-RJ
Tel: 605-6472
Classificação: R. Nilo Pecanha, 56, loja 20 Rododshopping - Centro-SG
Impresso na Editora Esquema-Niterói-RJ
Os conceitos contidos em matérias assinadas, são de responsabilidade dos seus autores e não representam necessariamente o pensamento do jornal.



É sempre uma boa idéia estudar no ICBEU

Rua Dr. Francisco Portela, 2772 - Zé Garoto - Tel.: 712-6559



Município pode assumir a estação hidroviária

Meio Ambiente busca recursos

Se o governo do estado não se interessar, o município está disposto a assumir a responsabilidade de implantar a linha de transporte marítimo de passageiros entre São Gonçalo e a Praça XV, no Rio de Janeiro. O projeto da linha de barcos Porto da Madama-Praça XV, entregue pelo prefeito Edson Ezequiel ao governador Marcello Alencar há uma semana, está pronta há anos, é técnica e economicamente viável e só depende da decisão política por parte do governo do Estado para ser realizada. Se essa decisão não vier, o governo do município está disposto a realizá-lo, desde que os poderes estadual e federal dêem a concessão.

Essa decisão do prefeito Edson Ezequiel foi transmitida ao NOSSE JORNAL pelo Secretário Municipal de Planejamento, Armando Mendes, autor do projeto preparado há mais de seis anos e agora revigorado pela equipe que voltou ao governo do município. Segundo o secretário, ao tempo de sua elaboração o projeto tinha muitas dificuldades técnicas do que hoje, mas mesmo assim chegou a ser aprovado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social que se dispôs a financiar. Mas com a mudança de governo, foi abandonado quando o Estado do Rio teve que renegociar sua dívida com o União.

Armando Mendes explicou que, naquela época, os custos orçados foram muito superiores ao investimento necessário hoje, porque com a evolução da tecnologia naval, existe agora embarcações capazes de operar em menores profundidades o que reduziu, em muito, os custos com dragagem do canal de navegação. "Isso derubou os argumentos dos inimigos do projeto", disse o secretário, pois o local escolhido é perfeitamente viável do ponto de vista de navegabilidade e a redução dos custos torna ainda mais possível um projeto que mesmo quando era mais caro, já estava aprovado.

Armando Mendes confirmou que o governo Edson Ezequiel considera a ligação direta São Gonçalo-Rio como essencial para o desenvolvimento econômico do município. "É a definitiva oportunidade de nosso município conseguir a sua verdadeira emancipação de Niterói, e não podemos desperdiçá-la. Por isso o prefeito Ezequiel está encarecendo o projeto como prioridade e se o governo do estado, por um motivo qualquer, não se interessar em realizá-lo, esperamos que não impeça o município de fazê-lo como é decisão do prefeito".

O projeto entregue pelo prefeito ao governador Marcello Alencar prevê a construção de estação de passageiros e atracador das embarcações na pequena enseada ao lado do desaguardo do rio Brondos, próximo à ilha do Itaipu. O acesso ao terminal seria por uma avenida a partir da Rua Alberto Torres, próximo à fábrica Coqueiro e a travessa da BR-101 por passarelas elevadas. Além da estação hidroviária, o projeto prevê a construção de um clube náutico, um ancoradouro livre, um parque de estacionamento.



O local de construção do terminal hidroviário, no Porto da Madama

Entidades reforçam a luta

Apesar da Conerj alegar que a implantação das barcas no santuário São Gonçalo-Rio é inviável, porque vai dificultar a sua privatização, a sociedade organizada continua lutando pelo terminal hidroviário. O presidente da Unibaíros, Gilson Breno, está organizando um seminário para discutir o assunto com a população. Outros que vêm se manifestando a favor são as entidades empresariais da cidade, que se uniram e enviaram esta semana um ofício pedindo a construção hidroviária ao Governador Marcello Alencar, alegando que os gonçalenses só contam com o transporte rodoviário para chegar ao Rio. O presidente da CDL, Mário dos Santos, um dos líderes do movimento, diz que o fato de São Gonçalo se localizar próximo a Niterói e Rio não justifica a falta de investimento no município.

— Pretendemos com o ofício, além da implantação das barcas, a construção do canal ferroviário dentro do nosso município, até a estação hidroviária construída aqui. E não ligando São Gonçalo-Niterói como querem. Só no trecho do Barrato as barcas de Niterói serão gastos 300 milhões, mais um dinheiro investido em outra cidade. A realização do projeto traria desenvolvimento para nós, gerando mais emprego na cidade e aumentando a arrecadação dos impostos. Não pode ser esquecido que somos a segunda cidade em população do Estado, com 1,2 milhões de habitantes — diz Mário. Segundo o presidente, a Conerj estima

que 70% dos passageiros que usam as barcas de Niterói são gonçalenses. Por isso a cidade não pode continuar sendo tratada com tanto desdém, como vem acontecendo, pois assim é melhor que uma dos municípios em um só.

Presidente da Unibaíros diz que a luta pelo terminal vem desde 1982 e que em todos os Congressos que realizam abrem espaço para essa discussão. "O projeto das barcas em Charitas já existia assim como o de São Gonçalo e sua construção não atrapalha em nada nossa estação, pois o fato do governo dizer que não tem dinheiro é mentira, porque é a iniciativa privada que vai construir", lembra Gilson. Para ele o motivo principal é falta de vontade política, "infelizmente algumas de nossas representações não são gonçalenses e acabam se deixando levar por governantes de Niterói que não querem diminuir sua arrecadação", afirma Breno.

Pretendemos fazer um seminário sobre transporte, no qual enfocaremos que temos condições para construir um terminal hidroviário; já que, existe o projeto. Isto sem levar em consideração que o número de pessoas beneficiadas aqui é bem maior do que em Charitas, que só ajudará mais doze de gringos que moram na região e não querem se misturar com o povo — conclui o Presidente da Unibaíros. A data do seminário ainda não foi marcada, porque tem que ser agendada com os palestrantes.

CARTA

A propósito do artigo publicado pelo NOSSE JORNAL, no próximo 2, na última edição, o deputado estadual Hailson Monteiro nos enviou o seguinte texto:

Ilustre Jornalista, Permita-me cumprimentá-lo pelo oportuno artigo inserido no Nosso Jornal do último fim de semana, em defesa da implantação da estação hidroviária de São Gonçalo, ligando nossa Cidade diretamente à Praça XV de Novembro, no Centro do Rio de Janeiro.

Por dever de coerência e também por convicção intelectual, apóio a referida realização e o faço não de hoje, mas já de há muito tempo, embora meus esforços tenham sido ainda até o momento.

Recordo que o primeiro a falar concretamente dessa possibilidade foi o então Governador Faria Lima, nos dias de 1976, e depois foram sucessivas as promessas da campanha dos então candidatos Chagas Freitas, Leonel Brizola (duas vezes), Moreira Franco e Marcello Alencar, sem que nenhum deles haja cumprido o prometido.

Eu mesmo, no exercício do mandato estadual tenho atualmente incluído recursos no orçamento estadual com vistas àquela ligação hidroviária, e ainda voltei a fazê-lo em relação ao projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias em transmissão na Assembleia Legislativa.

Isto não bastasse, também tenho me dirigido a várias empresas privadas, sugerindo-lhes que estudem a possibilidade de implantar aquela linha, tal a convicção que tenho de sua viabilidade econômica.

Esta não é, evidentemente, uma luta só minha, mas de todos quantos aqui residem e sabem que a estação hidroviária do Porto da Madama seria aliviador dos problemas de trânsito entre São Gonçalo e Niterói, tanto quanto na ponte Rio-Niterói; melhoraria as condições de transportes dos gonçalenses; e abriria um novo pólo de desenvolvimento em nossa Cidade.

Assim, por apoiar tal iniciativa, manifesto minha integral solidariedade à campanha de que o ilustre jornalista é parte relevante.

Hailson Monteiro
Deputado

O secretário do Meio Ambiente de São Gonçalo, Domício Mascarenhas, disse que vai se basear no resultado do monitoramento do ar que a Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feama) realizará na cidade no próximo mês, para propor o buscar soluções efetivas contra a degradação da qualidade de vida em São Gonçalo. Reconhecendo que o índice de poluição de ar na cidade é realmente muito alto, Domício disse que, de posse do laudo da Feama, a prefeitura terá mais condições e subsídios para correr atrás de recursos que possibilitem a melhoria da qualidade de vida no município.

Uma parceria que a Secretaria de Meio Ambiente pretende firmar com a Associação dos Micro Pequenos e Médios Empreendedores Gonçalenses (Ampep) para a implantação do Projeto de um Centro de Desenvolvimento Tecnológico para o Resaproveitamento das Resíduos Químicos e Materiais não Degradeáveis, também poderá contribuir para a diminuição do índice de poluição e degradação do meio ambiente no município.

Uma minuta do projeto já foi enviada ao secretário Domício Mascarenhas, que aprovou a idéia. A reunião do G-15 em São Gonçalo, por sua vez, acertou diretrizes de um megaprojeto que inclua a implantação de um banco de dados capaz de fornecer um mapeamento ecológico de cada município envolvido no consórcio. Antes, porém, cada município terá que estruturar um conjunto de leis ambientais para dar sustentação à atuação do consórcio, o que deverá ser uma das principais preocupações da Secretaria de Meio Ambiente de São Gonçalo na atual gestão.

Visando colaborar com as ações das Secretarias de Meio Ambiente, a Secretaria de Fazenda do Município pensa em elaborar uma legislação específica para

taxação das empresas e serviços que mais poluem o ambiente na cidade. De acordo com a sugestão do Diretor da Divisão de Fiscalização Tributária da Secretaria de Fazenda, Roberto Tauli, a idéia é criar uma taxa a ser cobrada à granel ao meio ambiente, e fazer essa arrecadação reverter em benefício das ações da Secretaria de Meio Ambiente para a preservação do ecossistema.

MISSA PARA OSMAR



Amigos e admiradores do deputado federal Osmar Leão Rosa, reuniram-se na Igreja de Nossa Senhora Aparecida, no Patenato, no último dia 10, na missa em Ação de Graças celebrada para festejar o aniversário do ex-prefeito gonçalense. Ao lado de sua esposa Cely, Osmar ouviu o sermão do padre Luiz e recebeu os cumprimentos de expressivas figuras do mundo político e social de São Gonçalo entre as quais o deputado Hailson Monteiro, o ex-vice governador Hamilton Xavier, Saramago Pinheiro, o casal Joaquin-Mediane Salgado de Oliveira, Alton Rachid, a escritora Áida Feita, professores, jornalistas e antigos colaboradores. Na foto o deputado Osmar Leão e dona Cely, em momento da oração.

Deputada apresenta emendas à LDO

Quarenta e sete emendas beneficiando diversos municípios do estado foram apresentadas pela deputada Graça Matos a lei do Diretrizes Orçamentárias do Estado. Convencida da importância da ligação marítima direta com o Rio de Janeiro para o futuro de São Gonçalo, Graça fez incluir na lei orçamentária a implantação de linha de transportes hidroviários, além da revitalização do corredor rodoviário ligando São Gonçalo a Niterói.

A implantação de quiosques do produtor em diversos municípios do estado, dos quais pelo menos em dois está em São Gonçalo, foi a principal proposta da líder do PDT na Assembleia Legislativa, vistas à área de produção. Mas ela pediu também a criação em São Gonçalo de feiras de produtores e recursos para a instalação de mercados dos produtores, a instalação de quatro unidades febris de médio porte e o funcionamento da escola de pesca.

Entre as propostas de Graça Matos também ganham destaque a criação e garantia de recursos a UERJ para atender a demanda crescente do ensino superior e a construção de unidades habitacionais destinadas às comunidades de baixa renda de Niterói, São Gonçalo, Magé e Itaboraí.

Hospital esclarece sobre reclamações

A direção do Hospital das Clínicas de São Gonçalo contestou reclamações feitas por clientes segundo os quais o hospital não disporia de serviços anunciados em sua propaganda. O diretor do hospital, médico Aluizio Fernandes garantiu ao NOSSE JORNAL que o estabelecimento dispõe de clínica de oftalmologia, entregue ao Dr. Marcelo Carvalho Guedes e que ele, procurou a clínica fora dos horários de consultas.

O diretor do Hospital das Clínicas explicou também que o convênio com a Unimed está em andamento e não é interrompido, por iniciativa do próprio plano de saúde que descredenciou a clínica alegando que ela teria plano próprio, o que a Unimed não aceita. Acrescentou, todavia, que o convênio está sendo renegociado, uma vez que houve apenas um mal-entendido pois o plano SAVE que serviu de motivo para o descredenciamento não pertence ao grupo do Hospital das Clínicas, sendo apenas um serviço terceirizado.

O Dr. Aluizio Fernandes lamentou os contratempos causados aos pacientes que vieram ao jornal reclamar e mandou retirar do painel de entrada do hospital o nome do plano suspenso, mesmo

estando certo de que o convênio será logo renovado. O médico, que assumiu há poucos meses a direção do hospital, aproveitou a oportunidade para dizer ao Nosso Jornal que está empenhado em um projeto de melhoria do atendimento e melhoria das instalações do Hospital das Clínicas. Mas garantiu que mesmo antes da conclusão desse projeto, o hospital está funcionando com todas as especialidades básicas, embora algumas clínicas estejam sujeitas a horários especiais, como a de oftalmologia, por exemplo, onde o médico Marcelo de Carvalho Guedes atende às segundas, terças e quintas-feiras das 8 às 18 horas, às quartas e sextas das 14 às 18 horas e aos sábados, das 8 às 12 horas. Mas na pediatria, por exemplo, o atendimento é de 24 horas por dia, garantiu.

Com relação ao plano SAVE, o doutor Aluizio esclareceu que o Hospital contratou a SAVE para realizar um trabalho de captação de clientes há dois anos e os contratantes têm até hoje o atendimento assegurado, mas para provar que não existe outro vínculo, revelou que a SAVE está, neste momento, promovendo um outro plano, do qual o Hospital das Clínicas de São Gonçalo não faz parte.

Entre neste universo. O seu futuro começa aqui.

Tecnologia digital avançada • Laboratórios e professores altamente especializados • Conforto e modernidade.

UNIVERSO

Vestibular

Julho 97

CREPRI
CENTRO EDUCATIVO PRIVADO 50%

Aqui você pode contar com o CREPRI - Crédito Educativo Privado que financia até 50% da sua mensalidade.

Inscrições abertas!

Novos cursos
Enfermagem e obstetrícia;
Moda, estilo e marketing

Não fique fora. É a sua energia que move esse universo!

SÃO GONÇALO - RJ
Educação Física - Letras - História - Pedagogia - Diálogo - Química - Matemática - Geografia - Administração - Ciências Contábeis
Engenharia da Alimentação - Direito - Análise de Sistemas - Comunicação Social - Fisioterapia - Enfermagem e Obstetrícia

NITERÓI - RJ
Educação Física - Pedagogia - Educação Artística - Administração - Ciências Contábeis - Ciências Econômicas
Estatística - Direito - Análise de Sistemas - Comunicação Social - Fisioterapia - Moda, Estilo e Marketing

Documentos necessários para inscrição: apresentação do original e xerox da carteira de identidade e taxa de R\$ 30,00

INFORMAÇÕES: 0800-257272



Empresários buscam soluções para SG

Como melhorar o nível de oferta de empregos em São Gonçalo, e o que fazer para alavancar o desenvolvimento econômico do município, a despeito das limitações impostas pelo Banco Real. Estas foram as principais questões levantadas por empresários, políticos e profissionais liberais no primeiro "almoço com empresários" promovido pela Associação de Micros, Pequenos e Médios Empresários (Ampep), na última quarta-feira, no Restaurante "A Bagatela". O objetivo do encontro, que vai ser realizado sempre às quartas-feiras da segunda semana de cada mês, é promover a integração entre empresários, políticos e autoridades em busca de soluções para os principais problemas de desenvolvimento da cidade.

O almoço contou com a presença do vice-prefeito, Domício Mascarenhas, que manifestou a disposição da prefeitura em estabelecer uma parceria com a Ampep, além de chamar outras entidades para participarem de uma Comissão de Emprego, a fim de beneficiar moradores e empregadores de São Gonçalo. Domício lembrou que o crescimento do processo de demissões no mercado de trabalho gonçalense precisa ser revertido, possibilitando o crescimento da cidade. "Temos consciência de que os segmentos econômicos que compõem a Ampep são de suma importância não só para a cidade, como para todo o País. O Poder Público está empenhado em fazer



O almoço reuniu empresários e profissionais liberais de vários segmentos

sua parte e espera poder contar com a participação de outros segmentos", ressaltou.

O empresário Eduardo Macedo, por exemplo, disse que está muito preocupado com as novas regras de crédito ao consumidor impostas pelo Plano Real. "Eu mesmo tenho tido uma queda de 35 por cento no volume de negócios e estou acabando, o que pode significar a repetição das derrotadas econômicas ocorridas na Argentina, no México e na Venezuela. Se bobear, o Brasil vai no mesmo caminho", observou.

O presidente da Ampep, José Carlos Sant'Anna, aproveitou a oportunidade para fazer uma explanação sobre projetos e

da Divisão de Fiscalização Tributária da Secretaria de Fazenda de São Gonçalo, Roberto Tauli, ao lembrar que as dificuldades econômicas têm colaborado inclusive para o aumento do índice de inadimplência no município. "Se analisarmos a situação no âmbito nacional, verificaremos que as reservas cambiais do País estão acabando, o que pode significar a repetição das derrotadas econômicas ocorridas na Argentina, no México e na Venezuela. Se bobear, o Brasil vai no mesmo caminho", observou.

O presidente da Ampep, José Carlos Sant'Anna, aproveitou a oportunidade para fazer uma explanação sobre projetos e

atividades que a associação vem desenvolvendo visando beneficiar os seus filiados. Disse que já encaminhara ao Vice-prefeito e Secretário de Meio Ambiente Domício Mascarenhas uma minuta do Projeto de Desenvolvimento Tecnológico para Respeitamento de Resíduos Químicos e Materiais não Degradeáveis, que tem por objetivo, entre outros, criar locais adequados para as indústrias poluentes colocarem os seus resíduos. Acrescentou que a Ampep também está estabelecendo uma parceria com a Secretaria Municipal de Fazenda, a fim de possibilitar o aumento da captação da renda para a cidade. "Criamos, ainda, o sistema de 'Disque-tecnologia', em convênio com a UFRJ e com a USP e, para isso, já conseguimos junto à Telen um tronco telefônico com quatro linhas", revelou Sant'Anna.

Além dos já citados estiveram presentes no almoço: Jainer Porto (Procurador Alcantara), Othomides Ferreira (Sindicato de Construção e Mobiliário de Niterói e São Gonçalo), José Carlos de Oliveira (advogado), Odair Nascimento (empresário do ramo de móveis), Antônio Rufino Sobrinho (da Visão-Seguros), Emílio Rubens (contabilista), Reinaldo Batista-Farinhas (edifício Nessa Senhora Aparecida o Agiraf), Walter Gomes Lima (professor da UFRJ), Luiz Alberto Midecker (da UFF), Edvaldo Gomes e Marco Antônio Guimarães (diretores da Ampep) e Rujany Martins e Evaldo Nascimento (Nosso Jornal).

Prefeitura cobra dívida de imposto na Justiça

A Procuradoria Geral do Município acaba de encaminhar à Justiça uma listagem com os 20 maiores devedores da Taxa de Licença de Funcionamento. A relação constitui uma ação de execução do débito fiscal e já foi despachada para a Quarta Vara Cível. O montante da dívida gira em torno de R\$70 mil e aqueles que não pagarem correm o risco de ter os bens penhorados. O Secretário de Fazenda, Walcyr Marinho, já avisou: "estamos apenas começando. O mesmo será feito com os contribuintes em débito com o ISS e o IPTU".

Durante cinco meses fiscais de tudo para que os contribuintes em débito procurassem à Secretaria de Fazenda para regularizar a sua situação. Ficamos abertos a negociações, acatamos parcelamentos, corrigimos distorções, enfim, nos colocamos ao inteiro dispor dos inadimplentes. É verdade que fomos procurados por uma boa parcela desses contribuintes, mas muitos ainda insistem em continuar a não pagar as suas taxas e impostos, mesmo sabendo que o recolhimento deste é o sinônimo de melhoria do serviço público e, consequentemente, da qualidade de vida da população - assinalou o secretário Walcyr Marinho.

O procurador geral do município, Hugo de Aguiar Costa Pinto, esclareceu que a ação de execução do débito fiscal está amparada na Lei de Execução 6.930/80, através da qual o devedor é citado e tem um prazo de cinco dias para pagar a sua dívida, "caso contrário, corre o risco de ter seus bens

penhorados". A ação se encontra na Quarta Vara Cível, que é a Vará privativa da Fazenda Pública.

De acordo com a relação encaminhada à Justiça para cobrança da dívida, a Companhia Brasileira de Distribuição é a maior devedora no município da Taxa de Licença de Funcionamento, cobrada anualmente dos estabelecimentos comerciais e industriais. A dívida relativa aos exercícios de 92 a 96, já incluídos juros e multas de suas três inscrições na prefeitura, é de aproximadamente R\$10 mil. Em seguida vem, com duas inscrições, o Laboratório farmacêutico Herold do Brasil, com uma dívida de R\$7,4 mil; e o supermercado Três Poderes. Este último tem uma única inscrição e deve, no mesmo período que os outros dois, R\$5,2 mil.

A construtora Mirak Engenharia tem uma dívida de R\$4,1 mil; a Auto Ônibus Fagundes de R\$3,8 mil; a Expresso Tanquê de R\$3,7 mil; e o Correfort Adm. Cartões de Crédito, R\$3,4 mil. Os outros maiores devedores da Prefeitura de São Gonçalo são: Gradim Equipamento e Estrutura (R\$3,3 mil), Supermercado Central do Gradim (R\$3,3 mil), Supermercado Esmerla do Norte (R\$3,3 mil), Supermercado Central Paraisópolis (R\$3,3 mil), Alcoa Indústria e Comércio (R\$3,3 mil), Crio Artefatos de Couro (R\$3,3 mil), Supermercado da Gente (R\$3,3 mil), Engenharia, Projetos, Construção e Incorporação (R\$3,3 mil), Produtos Willema Indústria e Comércio (R\$2,8 mil) e Indústria do Papel Santa Luzia (R\$2,8 mil).

Mas, cadê os outros?!

IVALDO NASCIMENTO

Enquanto a recém-fundada Associação dos Micros, Pequenos e Médios Empresários Gonçalenses (Ampep) se esforça para aglutinar o empresariado em torno da mesa de discussões dos problemas econômicos-financeiros da cidade, outras entidades mais antigas que defendem os mesmos objetivos parecem ter parado no tempo. É o caso, por exemplo, da Associação Comercial e Industrial de São Gonçalo (Acisig) e do Instituto de Pesquisas e Estudos para o Desenvolvimento de São Gonçalo (Ipdesg) das quais há muito tempo não se tem notícia a respeito de propostas de lutas e reivindicações voltadas para a comunidade e o empresariado em geral. Devido às suas múltiplas ocupações como empresário, o presidente da Acisig, Wellington Salgado de

Oliveira, quase não tem tempo para cuidar dos interesses da entidade. Por outro lado, as antes concorridas reuniões do Ipdesg foram-se esvaecendo até paralisarem por completo.

A autora superadiva Acisig entrou num processo de decadência, esvaecimento e descrédito depois da intervenção judicial que sofreu em virtude das denúncias de irregularidades nas últimas eleições para a sua presidência. Desde então, a despeito dos esforços do seu antigo presidente e atual vice-presidente Paulo Fontes, a Acisig não tem conseguido mobilizar os empresários com a mesma fecundidade que antes. Um dos resultados dessa dificuldade é a criação e a boa aceitação que vem tendo a Ampep, assim como a fundação da Associação Comercial do Alcantara.

Esta última, por sinal, também não tem dado o ar de sua graça junto aos empresários alcantarenses. Olípepeg, que poderia ter sido uma das propostas de discórdia entre os problemas econômicos e financeiros do município, também acabou tendo o seu objetivo abortado. Com a morte do jornalista Ronaldo Silva (um dos idealizadores e fundadores do Instituto), e a consequente saída do empresário Mauro Amorim, o Ipdesg tomou um rumo diferente daquele para o qual fora criado. O resultado foi a debandada geral dos empresários e profissionais liberais que o compunham determinando, assim, a sua precoce desativação.

Nesse meio tempo surgiu ainda a Associação dos Lujistas da Rua da Feira, no Alcantara, que também poderia ter expandido mais uma

participação junto aos demais empresários gonçalenses. Isto tudo sem falar nos esforços para a implantação do Polo Industrial de Guadalupe, que poderia ser uma das soluções para o crescimento econômico de São Gonçalo.

Até mesmo a Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado (Codin), que mostrou-se disposta a colaborar nessa tarefa, também parece ter esquecido o projeto. Agora, a esperança dos empresários locais é que seja reativada ou reiniciada a Secretaria Municipal de Indústria e Comércio, para acionar, incentivar e viabilizar projetos que possibilitem o crescimento comercial e industrial da cidade.

*Evaldo Nascimento é Diretor da Redação do NOSSO JORNAL

Delegacia ainda não diminui a violência contra a mulher

Naira Helena Pimentel

No momento em que São Gonçalo realiza a sua 11ª Conferência Municipal da Mulher (neste sábado, no auditório do SESI), e que ganha a sua delegacia especial feminina, a cidade registra o mais alto índice de violência ao sexo feminino da região. Nas duas primeiras semanas de funcionamento, a Deam-SG atendeu a quase 100 casos de agressões a mulheres. De acordo com a delegada Renata Richa, o número pode ser considerado bem alto, se comparado com o índice em igual período na delegacia de Niterói. Preocupado com a proteção que precisa ser dada às mulheres vítimas da violência na cidade, a prefeitura promete instalar, dentro dos próximos meses, o Centro Especial de Atendimento à Mulher (Ceam), num prédio no bairro de Neves.

A realização da Conferência da

Mulher vem de encontro aos anseios da população feminina de São Gonçalo, preocupada com o crescimento do índice de violência contra elas. Tanto que alguns dos principais assuntos discutidos são a eleição das entidades que representarão os usuários do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Mulher e a Violência contra as mulheres. Outras questões como "Principais Conquistas das Mulheres nas Últimas Décadas", "A Mulher e a Questão Racial", "A Trajetória da Mulher em São Gonçalo", "Saúde Integral da Mulher", "Gênero e Gênero", "A Mulher e a Educação", "A Mulher e o Mercado de Trabalho", também são discutidos extensivamente.

Reforçando a preocupação das realizadoras da conferência da Mulher de São Gonçalo, a delegada Renata Richa diz que o que mais tem impressionado é o uso de arma de fogo por parte dos homens durante as ameaças. "Já apreendemos três revólveres nesse período inicial de funcionamento. Além disso, segundo o relato das vítimas, os agressores estão quase sempre alcoolizados", relatou a delegada.

Já registrou também casos de sedução, constrangimentos físicos e um rapto. Ela aproveitou para pedir às mulheres que continuam denunciando os agressores. "Eles não podem ficar impunes, só assim acabamos com a violência contra a mulher", afirmou, acrescentando que os crimes de lesão corporal leve e as ameaças estão sendo enviados ao Juizado Especial Criminal, instância da Justiça Estadual.

Esta semana o prefeito se reuniu com os secretários municipais de Desenvolvimento Social, de Saúde e de Administração para formar a equipe com um psicólogo, um advogado, um clínico geral, um ginecologista e um assistente social que atuará no Ceam. No projeto idealizado pelo Conselho de Mulheres de São Gonçalo, está prevista a instalação de um centro de referência de serviços psicológicos, jurídico, social, de educação e saúde. Segundo o prefeito a ideia é fazer um trabalho paralelo ao Ceam. Eles cuidando de parte policial e o Ceam dando apoio às vítimas.

PRA SEU GOVERNO

Osmar agradece por Maricá A liberação pelo governador Marcelo Alencar, de recursos para a construção da ponte sobre a lagoa da Barra e revitalização do ecossistema da Lagoa de Maricá, foi saudada pelo deputado Osmar Leitão, em discurso pronunciado esta semana na tribuna da Câmara dos Deputados.

Osmar lembrou que fizera recentemente, da mesma tribuna, um apelo ao governador do estado para que procurasse tomar medidas urgentes no sentido de reverter o processo de degradação a que estava submetida a Lagoa de

Maricá, onde vinha ocorrendo mortandade de peixes. Osmar Leitão agradeceu as providências tomadas pelo governador Marcelo Alencar, que vão alcançar todo o complexo lacunar da região. Guardapira, Padre, Barra e Maricá e os canais de Ponta Negra e Cordeiro.

Artas Plásticas Será no próximo dia 27 de junho, a partir das 20 horas, no Centro Cultural, o Salão de Artes Plásticas-Inverno/97 de São Gonçalo. Os artistas plásticos profissionais ou amadores já podem apresentar e inscrever suas obras nas categorias pintura,

desenho e escultura junto à Coordenação de Apoio à Produção Artística, até a próxima sexta-feira (20), para que sejam submetidas a uma pré-seleção. Serão atribuídas premiações aos 1º, 2º e 3º lugares de cada categoria e os trabalhos ficarão expostos na sala de múltiplos do centro até o dia 28 de julho.

Festa O restaurante Noturno's Bar realiza, no próximo dia 28 de junho, a sua primeira festa do ano com chopp liberado. Haverá sorteios e música ao vivo das 11 horas da noite às 4 da madrugada. O Noturno's fica na Rua Abílio José de Matos, 802, no Porto da Pedra.

AMUMENTE A SUA RENDA
Revendendo Pratas e Chapeado.
TODAS AS PEÇAS COM 50% de desconto
Pratas Vânia
Rua Feliciano Sodré, 135 - São Gonçalo
APRESENTANDO ESTE ANÚNCIO, GANHE 50-10% DE DESCONTO

CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE SÃO GONÇALO

Pesquisa mostra que mais de 60% dos consumidores do Plaza Shopping e Niterói-Shopping são pessoas de São Gonçalo. Por essas e outras razões é que apelamos para que os grupos que constroem shopping center, comecem a pensar na possibilidade de construir um do grande porte na terra de Luiz Palmer.

Vital Avier



Com todas as instituições beneficentes a casa anda baixa (quer dizer no vermelho). A obra de recuperação de memórias dependentes de drogas, do ex-governador Geremias do Mato Fontes, lá em Marabá, está precisando de seu apoio. Alguns bancos e empresas foram para o "brço" e as filantropias ainda sobrevivem. Porque sobreviverem administrar e cuidar. Isso é Brasil.

Praias

No caminho das belezas das praias de Luz e São João, terrenos cheios de lixo e muita poeira mancham a imagem do melhor ponto turístico da cidade, além de vários animais como bois, cavalos, cachorros, etc., formando focos transmissores de doenças. A prefeitura bem que poderia colocar placas ou cartazes educativos orientando os moradores e as pessoas para que não joguem lixo nas ruas, porque vai dar retos e outros insetos transmissores de doenças contagiosas.

Sa moda pegar o voto distrital deve pintar nas próximas eleições. Nesse sentido existem experiências em Niterói e São Gonçalo. Acha que os políticos da terra deveriam trabalhar no sentido de conscientizar os eleitores dos municípios para votarem nos candidatos da área. É uma boa, pois evitaria os paraquedistas que chegam com a mala cheia de grana na compra de votos e, depois, só daqui a quatro anos.

Segurança

A Universidade Federal Fluminense abre inscrições para o curso de especialização de segurança do trabalho, que termina dia 25 de junho. São 50 vagas para o setor. As inscrições podem ser feitas à Rua Passos da Pátria 156-3º andar - São Domingos, em Niterói.

15 anos de Fernanda

Uma bonita festa marcou a passagem dos 15 anos da gatinha Fernanda da Silva Hanhequiste, no último dia 31, com recepção no salão nobre do Clube Tamoio e missa de ação de graças na Igreja Batista do Porto de Madama. No convite tem uma frase que gostei muito: "Quanto mais o tempo passa, mais brilhante ficam as cores da vida de quem ama a Deus".

Engarrafamento

O trânsito de São Gonçalo está se tornando caótico e insustentável no trecho compreendido entre a praça do Ze Garoto até o Roda de São Gonçalo. Não sou nenhum professor de trânsito, mas onde atropela de verdade é na curva próxima a CEDAE, afundando. A solução seria tirar o estacionamento naquela área. Mas como o dinheiro fala mais alto, acredito que vai demorar a resolver o problema de engarrafamento nas proximidades.



Com os pais Patricia e Christiano, Keel Cordeiro, festeja seu 1º aniversário dia 17, no Condomínio Alcântara 2. Foto Vital, é claro.



Elegância na festa de Altomir e Rebecca

Gente expressiva e elegante da sociedade de Niterói e São Gonçalo ao lado de uma juventude alegre e bem formada, compunham o seleto quadro humano que se reuniu em torno dos casais Mauro Rachel Amorim e Altomir - Rozane Rangel da Cunha, para festejar a união pelo matrimônio de Rebecca e Altomir. Bonita e alegre, Rebecca estava maravilhosa quando entrou no templo do Centro Evangélico Internacional, levado pelo seu orgulhoso fe-

também elegante pai, Mauro Amorim. Na recepção, no Country Club de Pindobá, nomes representativos do mundo empresarial, de quem os pais dos noivos Mauro Amorim-Rachel, e Altomir Regis da Cunha-Rozane, são expressões, tanto quanto o feliz avô Custódio Rangel, todo sorriso, cercado pelos seus amigos do Aghene. Na festa, de Paulo Poncio, Altomir e Rebecca, cercados pelos pais, no brinde, em torno do bolo de casamento.



O professor Aurelino Brito com o casal Wilmar-Rujany Martins, na elegante recepção dos Amorim e Rangel.

Cada um na sua

Dizem que é a arte que limita a vida; mas muitos casos somos obrigados a admitir que é a vida que imita a arte. E existe pessoas na vida real que se comportam exatamente como certos personagens da TV, praticando tudo quanto é tipo de sacanagem e se fazendo passar por boazinha. E eu, infelizmente, conheço muitas pessoas que fazem bem o gênero, por exemplo, da personagem alva, da novela das 8 da noite, na rede Globo: critica muito a vida particular dos outros e se esquece que a dela não é nenhum modelo

de moralidade. Acho que essas pessoas deveriam se preocupar com nenhum modelo de moralidade. Acho que essas pessoas deveriam se preocupar mais com as suas próprias vidas e deixarem de lado o comportamento íntimo dos outros, pois cada um tem o direito de fazer sua própria opção de vida. Não procurar um tanque de roupa para lavar ou algo mais produtivo para fazer, do que tomar conta da vida alheia, suas caladinhas. Antes de criticarem alguém deveriam olhar no espelho.



A geração pão com cocada, curindo a coluna mais badalada da cidade, em momento de descontração, na festa da universidade da universidade Raul Cesar, em Araruama.

CONHECENDO SÃO GONÇALO



O Centro de Cultura Alternativa Eco-Vida

Rachel S. Antônio

O grupo de professores que todo sábado vasculha a cidade em busca de história, não poderia deixar de ir a um dos melhores espaços alternativos ecológicos que aqui temos hoje. Trata-se do ECO-VIDA, uma reserva de Mata Atlântica no atípico bairro de Zumbi, local preservado com o esforço olímpico do paisagista Lauro Nobre que conseguiu pulverizar no visitante toda uma filosofia holística, passando uma Educação Ambiental pragmática, aquela que transcende o utópico.

Longe daqui e aqui mesmo, é o bairro do Zumbi e o Sítio ECO-VIDA. Deixa-se na Praça da Covaca todo um meio urbano, próprio para se penetrar em poucos minutos em uma geografia caracterizada especialmente por morros, colinas, vales, córregos, vegetação e fauna que remetem a um dos mais belos bolsões rurais de São Gonçalo pertencente à APA do Engenho Pequeno. Lá, aprender geografia, biologia, história ou qualquer outra ciência, torna-se fácil e agradável, conseguindo o professor realimar a prática de um ensino criativo e crítico, engajado no propósito de mudanças na educação.

Assim, sem conteúdos prontos e acabados, faz-se uma aula diferente no Sítio do Lauro, área de 4 mil m², onde se pode vivenciar através das trilhas da floresta, o que a teoria nos coloca nos livros. Espécies da Mata Atlântica como o Ipê branco, quaresmeiras, embaubas, pau-brasil, jequitibá ou ervas medicinais, onde em perfeito ecossistema sobrevivem os sabiás, sanhaços, lagartos, gambás, borboletas azuis, grãos, além das árvores frutíferas nas quais saciamos, rápidos, nossa curiosa fome de emoções rurais. O Rio Brandão ainda tímido serpenteia suas águas por ali, depois de descer o Maciço do Zumbi, emoldurando o encantamento que o local proporciona.

Há, por consequência, todo um conjunto de opções criadas por Lauro Nobre para que o sítio se torne completo na prática educativa ambiental. Observa-se

uma horta, um minhocário, a capineira, estábulo com vacas e cabras, também um galinheiro a um lago onde criam carpas, tudo com objetivo de oferecer ao educando uma opção verdadeira de aula junto à natureza gonçalense.

Para que haja um perfeito clima nos propósitos pedagógicos que levam ao Zumbi, há de se reconhecer "in loco" a topografia regional. Empreende-se uma caminhada no sítio, através das trilhas cuidadosamente esculpidas com degraus no solo sílico-humoso, rico em matéria orgânica, chegando-se até o mirante, platô de onde se vislumbra o modelo urbano da cidade, traçado irregular, caótico, um amontoado de ruas e construções, desde Niterói que se vê lá em cima, até Jardim Catarina ou mesmo a Baía de Guanabara que banha o litoral de São Gonçalo. A análise visual é perfeita, há de forma muito evidente a visão de uma cidade que não soube combinar desenvolvimento e respeito à natureza.

Concluimos que o desafio ecológico é mais extenuante porque tente e englobar as questões sociais onde os problemas são criados pelas pessoas e as soluções também devem ser. No Zumbi, há muitos desafios para que o professor, o aluno, o cidadão, repense sua cidade e a veja tão bela quanto problemática, apresentando soluções que ajudem no emaranhado do que temos para resolver aqui. Além disso, visite o bairro e o sítio ECO-VIDA, penetre pela sugestão que encaminhamos, desfrute do que o nosso instigante município tem a oferecer. No tão apregoad "só se ama aquilo que se conhece", garantimos que o amor por São Gonçalo pode brotar ali pelas propostas institucionais que possuem o Zumbi. O Centro de Cultura Alternativa Sítio ECO-VIDA na rua Sena Borges, 825 bairro Zumbi e as visitas devem ser programadas pelo telefone 712-9840.

(Rachel S. Antônio é membro do MEMOR, do IHGSS, da AGLAC e professora do Curso Conhecendo São Gonçalo).

NA PAUTA

da Redação

TERMINAL - Além de uma estação hidroviária, São Gonçalo precisa com urgência de um terminal rodoviário intermunicipal e interestadual. Por isso, é preciso que sejam retomadas as discussões sobre a importância dessa construção, com políticos, empresários e as administrações municipal e estadual além, é claro, de toda a comunidade e sociedades civis organizadas.

SERÁ? - Denúncias dão conta de que alguns guardadores de automóveis autônomos da Prefeitura de São Gonçalo estão fazendo multas na cobrança da taxa de estacionamento no Centro da cidade. Com a complicidade dos motoristas, eles estariam levando um "qualquer" por fora para não destacarem o hábito de pagamento e ficarem com o dinheiro que deveria ir para os cofres da Secretaria municipal de Fazenda. Precisamos tirar isso a limpo.

HOSPITAL - A construção de um hospital geral no município é outra reivindicação que necessita voltar à pauta de políticos, comunidade e administração da cidade. O que está sendo ou pode ser feito para livrar os gonçalenses da dependência do Hospital Antônio Pedro, em Niterói, e das mal aparelhadas clínicas, prontas socorros, postos de saúde e clínicas de São Gonçalo?

CADÊ VOCÊ? - Por onde anda o ex-profeito João Bravo? Quais serão os seus planos e projetos políticos para as próximas eleições? Será verdade que ele vem mesmo como candidato a deputado federal? Vamos esperar!

* Esta coluna acolhe, também, sugestões de leitores, publicando-as resumidamente. Mande-nos a sua.



Há 8 anos promovendo lazer

RIO SHOW

• LEVAMOS VOCÊ EM CASA
• INGRESSOS E TRANSPORTE COM AR CONDICIONADO
• TODOS OS ESPETÁCULOS EM CARTAZ
• DESCONTOS P/ GRUPOS ACIMA DE 5 PESSOAS

Economia,
Conforto e
Segurança

VENHA PARA O MUNDO DAS EXCURSÕES

13/06 - São Lourenço, Lambari e Camambú
27/06 - Barra Bonita (3 dias)
De 18 a 27/07 - Disney, Miami, Orlando (10 dias)

719-4540



PREVISTO
R\$ 28,40

INTENSIVÃO 97

2º GRAU em 2 ANOS (MÉDIA ANUAL) 1º e 2º GRAUS REGULARES

Ligamos 610-3040

Niterói 719-3434 / 717-5304

Alcântara 701-7191

Matrículas Abertas

NOSSO JORNAL - 605-6472